

CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

Questão 1: Por pressuposto, as atividades, fluxos de informação, recursos e serviços de informação em uma unidade de informação como biblioteca, são desenvolvidas e atualizadas com foco no atendimento das necessidades informacionais dos usuários. A criação e a existência de uma biblioteca se justifica em função da comunidade que ela atende. Os estudos de comunidade são investigações que buscam identificar e compreender as características da comunidade bem como entender os significados dessas características e suas relações com outras entidades no entorno da comunidade (ou grupo). Esses estudos são a base para formulações de políticas da unidade de informação, como por exemplo, políticas de formação de acervo, de serviço de referência entre outras, como programas de educação de usuário e práticas ou ações de mediação da informação, mediação da leitura e mediação cultural. O campo de estudos de usuário, em um sentido amplo, comporta investigações explorando os usos, necessidades e busca da informação com enfoques e perspectivas diversas acompanhadas pela ampliação de um quadro teórico-metodológico apoiado em diferentes e variadas correntes epistemológicas (Araújo).

Até a década de 1980, o foco dos estudos de usuário estava no ~~uso~~ dos sistemas de informação, nos usos da biblioteca e das fontes de informação, e não no usuário.

CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

Os estudos de usuário até a década de 80 estavam preocupados com "o quê" e não com "o como". Influenciado pelos pressupostos epistemológicos do positivismo e empirismo, o quadro teórico-metodológico considerada o método empírico dedutivo e levantamentos quantitativos em busca de padrões que pudessem otimizar os sistemas de informação, ao qual, caberia ao usuário se adaptar. O usuário era compreendido como "receptáculo de informação" e não como um ser cognoscente. Esta abordagem nos estudos de informação é conhecida como paradigma tradicional (Kelly Gasque Araújo).

Após a década de 80, se dá uma virada epistemológica, onde o foco dos estudos de usuário se desloca dos sistemas de informação para os usuários, que passam a ser considerados sujeitos e subjetividade dos sujeitos, com autocontrole e valores próprios e inseridos em determinados contextos e situações. As correntes epistemológicas como a Cognitiva e a Fenomenologia ancoram, em grande medida, os estudos de usuários, ainda que, com algumas diferenciações. Vários modelos foram desenvolvidos com base na ^{corrente} Cognitiva.

O modelo desenvolvido por Belkin, o estado anômalo de conhecimento, cujo foco era o indivíduo em uma situação problemática ou incompleta em relação à informação, que buscar a informação preencheria assim uma

CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

lacuna. Cabe lembrar a "equação matemática" de Brodus, a qual quem a informação permitiria se passar de um estado de conhecimento para outro a partir do "estoque" de conhecimento do indivíduo isolado do contexto.

O modelo de Valor Agregado de Robert Taylor, também em uma perspectiva do indivíduo, passa a analisar o valor da informação pelo usuário em ganhos do uso da informação. Aqui a relevância dada à informação pelo usuário é um aspecto considerado pelo usuário.

O modelo de Brenda Dervin, Sense-making, busca compreender o sentido dado à informação, o sentido atribuído à informação pelo usuário em seus usos específicos.

Carol Kuhlthau apresenta um modelo de busca da informação, pautado nas teorias construtivistas no campo da educação e aprendizagem.

Thomas Wilson amplia os estudos de usuários (ao apresentar) quando passa a considerar o comportamento de usuário sob uma perspectiva mais ampla. Wilson compreende o comportamento informacional considerando o contexto de emergência do problema e as diversas comportamentos do usuário em busca de atendimento às suas necessidades de informação, não mais restringindo a busca os espaços de biblioteca.

Carlo Alberto de Araujo tomando como base o conceito de Savoia de informação no cotidiano.



CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

passa a considerar ~~nos~~ os contextos socio-culturais e históricos onde o sujeito está inserido. No entendimento de práticas informacionais, a atribuição de significado a construções de significado, se dá na intertextualidade nas interações em práticas e contextos específicos do cotidiano.

Os indivíduos pertencem ^{e interação} a vários grupos e, portanto, ~~res~~ as suas necessidades de informação, bem como os sentidos e significados atribuídos, são uma construção coletiva e também individual.

Eu

N

CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

Questão 2: Mediação é um conceito polissêmico e multifacetado. Ao longo dos anos, tem-se ampliado, passando de uma concepção que no senso comum é associada à ideia de de intermediar, de uma forma estática, a ^{unilateral} informação. A concepção que compreendem a mediação como um processo essencialmente comunicativo dialógico, concretizado em contextos que se dá em contextos sócio-históricos e culturais diversos, como por exemplo, por autores como Tzveti Pienkani, Henriette Gomes, Guzzinet, Martelato entre outros.

Oswaldo Almeida Junior, em sua definição ~~na~~ atualizada de mediação considera que se trata de um processo de interferência, direta ou indireta, individual ou coletiva realizada por um profissional da informação em, objetivando a apropriação da informação e o protagonismo social. Considera que o processo de mediação é um processo comunicacional que tem como base a dialógica. Entendimento compartilhado, por exemplo por Henriette Gomes.

Sendo um processo de interferência, a mediação não é neutra nem parcial. Portanto, requer do mediador uma postura responsável e consciente - uma mediação consciente ~~de~~ de forma a propiciar e facilitar a dialógica, o encontro e a manifestação das subjetividades a partir das intersubjetividades e

CADERNO DE RESPOSTA – PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

interpretativas, e a apropriação de informações e construção de conhecimento e o desenvolvimento do protagonismo social, que tem como base a formação de um sujeito capaz de transformar a si e a realidade de em que está inserido; capaz de atuar pautado em valores republicanos em função do coletivo, contribuindo assim com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, democrática, livre de opressões e desigualdades.

Henriette Gomes considera que a mediação consciente é fundamental para a realização das cinco dimensões de mediação: dialógica, estética, formativa, ética e política. Para a autora, a dialógica está na base da mediação, espaço de interação, comunicação e interlocução de todos os envolvidos na ação de mediação, onde todos têm lugar, com e onde se compreendem sentidos e significados de informações ancorados nos contextos sociohistóricos e culturais.

A dimensão estética compreende as condições propícias ^{e apropriadas} para a realização de forma que todo se sintam confortáveis, confortáveis em sentidos de pertencimento. Gomes, em seu conceito de dispositivo informacional, ~~tem~~ em relação à dimensão estética contemplaria, por exemplo, os espaços da biblioteca, de uma sala de leitura, como também a organi-

CADERNO DE RESPOSTA – PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

zação do acerto e até mesmo os instrumentos de representação da informação. A dimensão formativa está relacionada à apropriação da informação e à construção de conhecimento.

A dimensão ética é transversal as demais dimensões; é o eixo articulador, no termo de Gomes, que observa que a mediação é uma ação que envolve a vida, o cuidado com si e com o outro; portanto trata-se de uma ação eminentemente ética e ética.

A dimensão política envolve a postura dos sujeitos frente às questões que afetam o coletivo; diz respeito ao protagonismo social dos envolvidos.

A mediação da cultura é abrangente e ~~isto~~ abarca a mediação da informação (Gomes).

A mediação da cultura propicia o encontro dos sujeitos com os objetos culturais, possibilitando a (re)significação destes, a apropriação cultural ~~sem perder o contexto~~. Na concepção abrangente de mediação cultural acima referida, Gomes entende e considera que a informação é um elemento cultural.

A mediação da leitura, da informação e da cultura se efetiva quando no desenvolvimento de protagonistas sociais; protagonistas socio-culturais; sujeitos autônomos, emancipados capazes de transformar

CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

Questão 3: O racismo científico sustentado pelas Teorias raciais do séc XVIII que estabeleciam uma taxonomia, uma classificação do ser humano em função de raça, na ocasião, considerado com base biológicas, cujo postulado ~~era que~~ estava na superioridade de uma raça sobre outras. Tais Teorias emergiram na Europa e no Brasil, pautadas em um ideologia da Brancitude, colocam ~~o Brasil~~ ~~em~~ ~~questão~~ a possibilidade de o Brasil não alcançar a condição de desenvolvimento em face da degeneração associada à miscigenação da sociedade brasileira.

Raça é um conceito racial, já cientificamente comprovado que não há nenhuma relação genética ou biológica. Assim mesmo, ~~se manifesta~~ ~~social~~ é base para a manifestação e expressão de discriminação racial. (Aquino)

O conceito de etnia é, no respeito à questões sócio-culturais e históricas compartilhadas por um grupo, sejam por via dos rituais, da língua, dos costumes etc.

A colonialidade, para além do processo político-econômico produz efeitos nas subjetividades e nas relações sociais marcadas por assimetrias de poder e saber, com impactos

CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IHS31

no sentimentos e práticas de subalternização de certos grupos.

Os artefatos comumente incluídos nos acervos de unidades de informação ~~de~~ como livros, esculpturas etc., são predominantemente de uma cultura ocidental europeia.

Baqventura Souza Santos menciona o epistemiocídio como uma prática de ausência ou (in)visibilidade dos saberes, dos conhecimentos que não aqueles ditos eurocêntricos.

Tamuz, menciona a importância de um movimento de decolonização das bibliotecas - ~~de~~ apontando ^{para} a necessidade de uma maior representatividade e diversidade dos acervos, bem como dos instrumentos de organização e representações da informação.

Marcos Miranda aponta a inexistência ou inapropriação dos descritores nestes sistemas de organização do conhecimento (SOC), como também nos tabelas de classificação. ~~Outro~~ ~~como~~ a CDU.

A promoção de informação étnicorracial traz para o campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação uma possibilidade e uma constatação da importância premente de se (re) pensar as práticas biblioteconômicas.

A
N

